

Integridade

O que é?

Segundo o dicionário, é o caráter, qualidade de uma pessoa íntegra, honesta, incorruptível, cujos atos e atitudes são irrepreensíveis; honestidade, retidão.

Integridade é uma conduta que se caracteriza por uma convergência entre palavras e ações. Uma pessoa íntegra tem uma conduta reta, ela faz o que ela fala, o que ela pensa, sempre galgada pela ética e pela honestidade. Ela mantém sua honra, o que ela pensa se reflete no que ela faz com clareza.

As falas e o discurso de uma pessoa íntegra são alinhados com a ética. Uma pessoa íntegra é tida como responsável, tem crenças bem alinhadas, convicções bem definidas e um alto nível de dedicação ao que se propõe a fazer.

O Decreto nº 9.203, de 2017, traz a integridade como um dos princípios da governança pública e a estabelece como um dos mecanismos para o exercício da governança pública, determinando aos órgãos públicos a instituição de programa de integridade, com o objetivo de promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, à detecção, à punição e à remediação de fraudes e atos de corrupção.

Na Previc foi instituído o Comitê de Governança – CGOV, que tem como competência promover a implementação e a manutenção de processos, estruturas e mecanismos adequados à incorporação dos princípios e das diretrizes da governança previstos no Decreto nº 9.203, de 2017, acompanhando as soluções para melhoria do desempenho



institucional ou que adotem instrumentos para o aprimoramento do processo decisório, do programa de integridade, da política de gestão de riscos, da transparência e do controle interno. Além disso, é a instância responsável pelo direcionamento estratégico e por aprovar políticas e diretrizes em relação às ações de integridade na Previc.

Integridade somos todos nós

A Previc conta com o CGOV para a elaboração, o desenvolvimento e a implementação das suas ações e, como instâncias de integridade, com a Comissão de Ética, a Ouvidoria, a Corregedoria e a Auditoria Interna.

Mas de certo, a integridade somos todos nós e por essa razão, desenvolver o fortalecimento da cultura de integridade da Previc, uma melhor compreensão dos comportamentos de fraude e corrupção e saber identificar os riscos para a integridade pública é uma conduta ética.

Risco para a Integridade

Representam risco para a integridade pública quaisquer vulnerabilidades que facilitem a ocorrência de atos lesivos à administração pública.

Exemplos:

- Abuso de posição ou poder em favor de interesses privados;
- Conflitos de interesses;
- Pressão interna ou externa para influenciar atos ilegais de agentes públicos;
- Solicitação ou recebimento de vantagem indevida.

Gerir os riscos à integridade no serviço público é exatamente preservar a integridade prevenindo a ocorrência de ações que a ameacem e implementando medidas e controles para mitigar ou eliminar a ocorrência desses comportamentos.

Conheça o Plano de Integridade da Previc



Em caso de dúvidas entre em contato com a Comissão de Ética da Previc pelo e-mail



Fontes:

[IBND - O que é integridade e como ela é importante em nossa vida?](#)

[Decreto Nº 9.203, de 22 de novembro de 2017](#)

[Programa de Integridade da CGU](#)